



CIDADANIA E TICS - UMA RELAÇÃO ANACRÔNICA? MARCOS MARINHO MARTINS DE QUEIROZ; MAGNO MEDEIROS marcos@mmarinhomkt.com.br

Objetivo: Este artigo tem como proposta inicial realizar um levantamento conceitual sobre cidadania, bem como uma análise sobre a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e suas potenciais utilizações no tocante a otimizar o processo de apropriação da cidadania. **Método:** Partiremos da premissa de que não é possível exercitar, em sua plenitude, algo com que não se está completamente familiarizado. Essa observação é feita após constatarmos, por meio de revisão bibliográfica, os conceitos cunhados sobre cidadania e confrontá-los com o que podemos observar cotidianamente através de recortes midiáticos e pesquisas acadêmicas. No segundo momento trabalharemos com autores que investigam as novas tecnologias da informação e comunicação, sua utilização pelos indivíduos, seu potencial e sua acessibilidade por parte da sociedade. **Resultados:** É fato que a tecnologia está presente em nosso cotidiano, se não ainda de modo horizontalizado, possivelmente caminhando nesta direção. Porém, corremos o risco de vermos um déjà vú da história dos meios de comunicação, quando a produção de impressos se via limitada pela ausência de um mercado leitor em dinâmico crescimento. Em breve, se já não chegamos a isso, teremos muito mais tecnologia disponível do que pessoas em condições de usufruí-las. Assim, continuaremos experimentando um nível anacrônico de cidadania enquanto vivenciamos um mundo futurista e tecnológico. **Conclusão:** Ponderando sobre todo o exposto nas páginas precedentes, podemos concluir que apenas a evolução dos processos educacionais (em forma, métodos e conteúdos) poderá promover uma sociedade mais capacitada para reclamar, exercer e proteger sua própria cidadania, utilizando para isso toda tecnologia disponível.

Palavras-chave: Cidadania. Tics. Internet